## Tutorial de Utilização do Código

Este código Python, em formato de **Jupyter Notebook**, implementa a **Teoria Moderna de Portfólios (MPT)** de Markowitz para otimizar uma carteira de investimentos usando o método de **Simulação de Monte Carlo** com uma validação de consistência.

## Bloco 1: Instalação e Importação de Bibliotecas

Este é o primeiro passo para garantir que o ambiente de execução tenha todas as ferramentas necessárias.

import numpy as np

import pandas as pd

import yfinance as yf

import matplotlib.pyplot as plt

from sklearn.linear model import LinearRegression

- O que faz: Importa as bibliotecas essenciais para o projeto.
  - numpy: Usada para realizar operações matemáticas complexas, especialmente com matrizes e vetores, que são a base da MPT.
  - pandas: Fundamental para a manipulação e organização de dados em tabelas (DataFrames), como os preços e retornos dos ativos.
  - yfinance: Uma biblioteca poderosa para baixar dados históricos de ações, moedas e outros ativos do Yahoo Finance.
  - matplotlib.pyplot: Utilizada para a criação de gráficos e visualizações, como a fronteira eficiente.
  - sklearn.linear\_model.LinearRegression: Embora o núcleo da otimização seja Monte Carlo, esta biblioteca é incluída para a etapa opcional de regressão linear para uma análise extra do modelo.
- Como usar: Você não precisa alterar nada neste bloco. Basta executá-lo.
   Certifique-se de que as bibliotecas estão instaladas em seu ambiente (pip install numpy pandas yfinance matplotlib scikit-learn).

#### Bloco 2: Coleta de Dados e Preparação

Aqui, o código se conecta a uma fonte de dados real e prepara as informações para a análise.

```
ativos = ["WEGE3.SA","ITUB4.SA",...]

precos = yf.download(ativos, start="2006-01-01", end="2024-12-31")["Close"]

# Ajustar preços antes do IPO...

retornos = precos.pct_change().fillna(0)

# Divisão treino / teste

metade = len(retornos) // 2

retornos_treino = retornos.iloc[:metade].copy()

retornos_teste = retornos.iloc[metade:].copy()

# Parâmetros da simulação

num_ativos = len(retornos.columns)

num_carteiras_simuladas = 30000
```

#### O que faz:

- Sub-bloco 1 (ativos): Define a lista de ativos que você deseja analisar.
- Sub-bloco 2 (precos): Baixa os preços históricos de fechamento dos ativos no período especificado.
- Sub-bloco 3 (Ajuste e Retornos): O código ajusta os preços de ativos que foram listados após a data de início do período, preenchendo os valores anteriores com o preço da primeira data válida. Em seguida, calcula os retornos percentuais diários e preenche os valores ausentes (NaN) com 0.
- Sub-bloco 4 (Divisão): Divide os retornos em duas metades: retornos\_treino para a simulação e retornos\_teste para validar a consistência.
- Sub-bloco 5 (Parâmetros): Define o número de ativos e a quantidade de carteiras que serão simuladas.

#### Como usar:

1. **Altere os ativos:** Você pode mudar a lista ativos para incluir os ativos de sua preferência. Certifique-se de usar os tickers corretos do Yahoo Finance.

- 2. **Mude o período:** Altere as datas de início (**start**) e fim (**end**) para o período que você deseja analisar.
- 3. **Ajuste o número de simulações:** O valor **num\_carteiras\_simuladas** (padrão 30000) pode ser alterado. Um número maior aumentará a precisão, mas também o tempo de execução.

## Bloco 3: Definição de Funções de Desempenho

Este bloco define as fórmulas matemáticas para calcular o desempenho de qualquer portfólio.

```
def desempenho_portfolio(pesos, retornos, taxa_livre_risco=0.06):
    retorno_portfolio = np.dot(pesos, retornos.mean()) * 252
    volatilidade_portfolio = np.sqrt(np.dot(pesos.T, np.dot(retornos.cov() * 252, pesos)))
    sharpe_ratio = (retorno_portfolio - taxa_livre_risco) / volatilidade_portfolio
    return {...}

def desempenho_portfolio_treino(...)
```

#### O que faz:

- desempenho\_portfolio: Recebe um vetor de pesos e os retornos dos ativos.
  - Calcula o retorno anualizado do portfólio: a média dos retornos diários ponderada pelos pesos, multiplicada por 252 (aproximadamente o número de dias úteis em um ano).
  - Calcula a volatilidade anualizada: usa a matriz de covariância dos retornos para determinar o risco total da carteira. A matriz de covariância é um componente central da MPT.
  - Calcula o Índice de Sharpe: a diferença entre o retorno do portfólio e a taxa livre de risco, dividida pela volatilidade.
- Funções auxiliares: As funções desempenho\_portfolio\_treino e desempenho\_portfolio\_real são apenas "invólucros" que chamam a função principal com os dados de treino ou teste, respectivamente.

Como usar: Você não precisa alterar este bloco, a menos que queira mudar a taxa\_livre\_risco. O valor padrão de 0.06 (6% ao ano) pode ser ajustado para refletir a taxa de juros atual (por exemplo, a taxa Selic no Brasil ou a taxa de juros do Fed nos EUA).

## Bloco 4: Otimização e Filtro de Consistência

Este bloco de código é o ponto central da metodologia de otimização. Ele vai além de simplesmente encontrar a carteira com o maior Índice de Sharpe, introduzindo uma fase crucial de **validação de consistência** para garantir que a carteira ótima é robusta e não apenas um resultado da sorte no período de treino.

#### 1) Checagens Rápidas e Padronização

Esta subseção do código é dedicada a garantir que as variáveis necessárias existem e que os dados estão no formato esperado. É uma etapa de segurança fundamental.

- R2\_THRESHOLD = 0.3: Define o parâmetro principal para o filtro de consistência. Este valor representa a diferença máxima permitida entre o Índice de Sharpe no treino e no teste para que um portfólio seja considerado consistente.
- TAXA\_LIVRE\_RISCO\_ANUAL = 0.06: Define a taxa de retorno livre de risco a ser usada no cálculo do Sharpe.
- **if 'df\_treino' not in globals() or ...**: Realiza uma verificação de pré-execução. Se qualquer uma das variáveis (**df\_treino, df\_teste** ou **pesos\_treino\_df**) não tiver sido criada nos blocos anteriores, o código para e lança um erro (RuntimeError), informando ao usuário que o ambiente não está pronto.
- if len(df\_treino) != len(df\_teste) or ...: Garante que todos os DataFrames de resultados e de pesos têm o mesmo número de linhas, o que é vital para garantir que a correspondência entre eles está correta.
- def \_standardize\_columns(df): Esta é uma função utilitária para padronizar os nomes das colunas nos DataFrames. Ela procura por substrings como 'ret', 'vol' ou 'sharpe' e renomeia as colunas para retorno, volatilidade e sharpe\_ratio, respectivamente. Isso evita erros caso as colunas tenham nomes ligeiramente diferentes, tornando o código mais robusto.
- df\_treino = \_standardize\_columns(df\_treino): Aplica a função de padronização ao DataFrame de treino.
- df\_teste = \_standardize\_columns(df\_teste): Aplica a função de padronização ao DataFrame de teste.

 for name, df in ...: Uma checagem final para garantir que as colunas essenciais (retorno e volatilidade) existem após a padronização. Se não existirem, o código interrompe a execução com um erro, impedindo que a próxima etapa de cálculo falhe.

#### 2) Calcular a Diferença (Consistência) Entre Treino e Teste por Carteira

Esta seção realiza os cálculos necessários para a análise de consistência.

- df\_treino['sharpe\_ratio'] = ...: Recalcula o Índice de Sharpe para o DataFrame de treino. Embora essa métrica já tenha sido calculada antes, esta linha a garante que ela seja calculada com a TAXA\_LIVRE\_RISCO\_ANUAL definida no topo do bloco, padronizando o cálculo.
- **df\_teste['sharpe\_ratio'] = ...**: Faz o mesmo cálculo para o **DataFrame** de teste.
- df\_treino['sharpe\_ratio'].replace(...): Remove valores inválidos (inf ou -inf) do Índice de Sharpe, substituindo-os por NaN. Isso é crucial porque esses valores podem ocorrer em portfólios com volatilidade zero e causariam erros nos cálculos subsequentes.
- df\_teste['sharpe\_ratio'].replace(...): Aplica a mesma substituição no
   DataFrame de teste.
- sharpe\_diff = (df\_treino['sharpe\_ratio'] df\_teste['sharpe\_ratio']).abs(): Esta linha é o coração do filtro. Ela calcula a diferença absoluta entre o Índice de Sharpe de treino e de teste para cada uma das 30.000 carteiras simuladas. O método .abs() garante que o resultado é sempre positivo.

#### 3) Aplicar Filtro de Consistência

Esta etapa usa a diferença de Sharpe calculada para selecionar os portfólios robustos.

- mask\_selected = sharpe\_diff <= R2\_THRESHOLD: Cria uma máscara booleana.</li>
   Para cada carteira, esta máscara armazena True se a sharpe\_diff for menor ou igual ao R2\_THRESHOLD, e False caso contrário. Apenas as carteiras com True serão consideradas na próxima etapa.
- selected\_count = int(mask\_selected.sum()): Soma os valores True na máscara (True é interpretado como 1, False como 0) para obter o número total de carteiras que passaram no filtro.
- **print(...**): Exibe o número de carteiras que foram consideradas consistentes, dando um feedback instantâneo ao usuário.

#### 4) Selecionar a Melhor Carteira Entre as Filtradas

Esta seção finaliza o processo, escolhendo a melhor carteira entre o subconjunto de portfólios consistentes.

- if selected\_count == 0:: Verifica se alguma carteira passou no filtro. Se selected\_count for zero, o código informa que não é possível continuar e não executa o restante do bloco, prevenindo erros.
- sharpe\_teste\_selected =
   df\_teste['sharpe\_ratio'].loc[mask\_selected].dropna(): Esta linha é crucial. Ela
   seleciona os valores do Índice de Sharpe do período de teste apenas para as
   carteiras que passaram no filtro (mask\_selected). O .dropna() remove
   qualquer valor NaN que possa ter sobrado, garantindo que o cálculo do máximo
   seja preciso.
- if len(sharpe\_teste\_selected) == 0:: Uma checagem adicional. Caso o .dropna() tenha removido todas as carteiras, o código informa que não há portfólios válidos para seleção.
- best\_index = sharpe\_teste\_selected.idxmax(): Encontra o índice (a posição) do maior valor de Sharpe no subconjunto de carteiras consistentes. Este é o índice da carteira ótima e robusta.
- **best\_sharpe\_value = sharpe\_teste\_selected.loc[best\_index]**: Obtém o valor real do Sharpe para a carteira ideal.
- print(...): Imprime o índice e o valor do Índice de Sharpe da carteira selecionada.
- if best\_index in pesos\_treino\_df.index:: Esta verificação é uma medida de segurança para garantir que o índice encontrado corresponde a um índice real no DataFrame de pesos.
- best\_weights = pesos\_treino\_df.loc[best\_index]: Usa o índice da carteira ideal para extrair a alocação de pesos correspondente do DataFrame pesos\_treino\_df. A variável best\_weights agora contém a composição ideal da carteira.

#### Bloco 5: Análise Adicional de Carteiras de Destaque

Este bloco é dedicado a identificar outras carteiras importantes que foram simuladas, mas que não foram necessariamente a melhor carteira consistente. O objetivo é fornecer um ponto de comparação para entender a diferença entre uma carteira otimizada para o **Índice de Sharpe consistente** e carteiras que apenas maximizam ou minimizam uma única métrica.

```
max_sharpe_idx = df_teste["Sharpe"].idxmax()
min_vol_idx = df_teste["Volatilidade"].idxmin()
```

```
max_vol_idx = df_teste["Volatilidade"].idxmax()
max_retorno_idx = df_teste["Retorno"].idxmax()
```

#### • O que faz:

- max\_sharpe\_idx: Encontra o índice da carteira que teve o maior Índice de Sharpe no período de teste, sem considerar o filtro de consistência.
- min\_vol\_idx: Encontra o índice da carteira que teve a menor volatilidade no período de teste.
- max\_vol\_idx: Encontra o índice da carteira que teve a maior volatilidade no período de teste.
- max\_retorno\_idx: Encontra o índice da carteira que teve o maior retorno no período de teste.
- Como usar: Este bloco não requer alterações. Você pode usar os índices resultantes para extrair informações sobre essas carteiras e compará-las com a carteira ótima selecionada no Bloco 6. Isso ajuda a visualizar a importância da consistência na seleção.

# Bloco 6: Análise e Visualização do Modelo de Regressão (Validação de Sanidade)

Este é o último bloco e é crucial para validar visualmente a robustez dos resultados. Ele utiliza um modelo de regressão para verificar se as métricas de desempenho do portfólio são previsíveis com base em seus pesos.

#
# Bloco de regressão linear para validar o modelo
#
alvos = ["Retorno", "Volatilidade", "Sharpe"]
modelo_regressao = LinearRegression()
X_treino = pesos_treino_df.loc[mask_selected].values
y_treino = df_treino.loc[mask_selected, alvos].values
modelo_regressao.fit(X_treino, y_treino)
X_teste = pesos_treino_df.loc[mask_selected].values
y_model = df_teste.loc[mask_selected, alvos].values

```
y_pred = modelo_regressao.predict(X_teste)
fig, axes = plt.subplots(1, 3, figsize=(18, 5))
for i, alvo in enumerate(alvos):
    ax = axes[i]
    ax.scatter(y_model[:, i], y_pred[:, i], alpha=0.5, s=20)
    mn = np.nanmin([y_model[:, i].min(), y_pred[:, i].min()])
    mx = np.nanmax([y_model[:, i].max(), y_pred[:, i].max()])
    ax.plot([mn, mx], [mn, mx], linestyle="--", color="k", linewidth=1)
    ax.set_title(f"{alvo}: y_true vs y_pred")
    ax.set_xlabel(f"{alvo} (teste)")
    ax.set_ylabel(f"{alvo} (previsto)")
    ax.grid(True)
plt.tight_layout()
plt.show()
```

#### O que faz:

- alvos = [...]: Define as métricas que o modelo de regressão tentará prever.
- modelo\_regressao = LinearRegression(): Cria uma instância do modelo de regressão linear.
- X\_treino = ...: Seleciona os pesos das carteiras que passaram no filtro de consistência. Estes serão os dados de entrada (X) para o modelo.
- y\_treino = ...: Seleciona as métricas de desempenho (retorno, volatilidade, Sharpe) das carteiras consistentes do período de treino.
   Estes serão os dados de saída (y) para o modelo.
- modelo\_regressao.fit(X\_treino, y\_treino): Treina o modelo de regressão, ensinando-o a encontrar a relação entre os pesos de uma carteira e seu desempenho.
- X\_teste = ... e y\_model = ...: Prepara os dados de teste. X\_teste são os pesos das carteiras consistentes, e y\_model são as métricas de desempenho reais no período de teste.

- y\_pred = modelo\_regressao.predict(X\_teste): O modelo treinado faz uma previsão (y\_pred) das métricas de desempenho usando os pesos do período de teste.
- Sub-bloco de Plotagem (fig, axes = ...): Esta parte cria três gráficos de dispersão, um para cada métrica (Retorno, Volatilidade, Sharpe).
  - Em cada gráfico, o eixo x representa o valor real da métrica no período de teste (y\_model).
  - O eixo y representa o valor previsto pelo modelo de regressão (y\_pred).
  - A linha tracejada (ax.plot(...)) é a linha de identidade (y=x). Se os pontos se alinharem a essa linha, significa que o modelo de regressão previu o desempenho da carteira com grande precisão.
- Como usar: Este bloco é para análise. Sua função é validar se a relação entre a composição da carteira e seu desempenho é previsível. Se os pontos nos gráficos de dispersão estiverem próximos da linha tracejada, seu modelo é robusto. Uma grande dispersão sugere que há outros fatores não capturados que influenciam o desempenho da carteira.

## Bloco 7: Gráfico de Comparação de Sharpe (Treino vs. Teste)

Este bloco é a visualização direta do filtro de consistência do Bloco 6. Ele cria um gráfico para mostrar como o Índice de Sharpe de cada portfólio se comporta em ambos os períodos, treino e teste.

```
plt.figure(figsize=(10, 6))

plt.scatter(df_treino['sharpe_ratio'], df_teste['sharpe_ratio'], alpha=0.5, s=20)

plt.title('Sharpe Ratio: Período de Treino vs. Período de Teste')

plt.xlabel('Sharpe Ratio (Treino)')

plt.ylabel('Sharpe Ratio (Teste)')

plt.grid(True)

plt.show()
```

#### O que faz:

Ele plota um gráfico de dispersão (scatter).

- O eixo X representa o Índice de Sharpe de cada uma das 30.000 carteiras no período de treino.
- O eixo Y representa o Índice de Sharpe dessas mesmas carteiras no período de teste.
- o Cada ponto no gráfico é uma carteira simulada.
- O gráfico permite uma visualização intuitiva da consistência: carteiras que são consistentes se agrupam perto de uma linha diagonal (y=x).
   Carteiras com grande diferença de Sharpe aparecem longe dessa linha.
- **Como usar:** Este bloco não precisa de modificações. Simplesmente execute-o para gerar a visualização. Ele serve como uma ferramenta de diagnóstico para entender a relação entre o desempenho histórico e a consistência.

### Bloco 8: Análise Detalhada de Regressão (MSE e MAE)

Este bloco expande a análise de sanidade do Bloco 8, calculando métricas de erro para quantificar a precisão do modelo de regressão linear. Ele avalia o quão bem o modelo consegue prever o desempenho do portfólio.

from sklearn.metrics import mean\_squared\_error, mean\_absolute\_error

#### • O que faz:

- from sklearn.metrics ...: Importa as funções para calcular o Erro
   Quadrático Médio (MSE) e o Erro Absoluto Médio (MAE).
- mse = ... e mae = ...: Calcula o MSE e o MAE para todas as métricas combinadas, fornecendo um valor geral do erro de previsão do modelo.
  - MSE: Penaliza erros maiores de forma mais severa (por elevar ao quadrado a diferença), sendo sensível a outliers.
  - MAE: Representa a média das diferenças absolutas entre os valores reais e previstos. É mais intuitivo e menos sensível a outliers.
- for i, alvo in enumerate(alvos):: Um loop que calcula e exibe o MSE e o MAE individualmente para cada métrica (Retorno, Volatilidade e Sharpe). Isso permite uma análise mais precisa da performance de previsão do modelo para cada variável.
- Como usar: Este bloco fornece uma análise quantitativa para complementar os gráficos do Bloco 8. Um MSE e um MAE próximos de zero indicam que o modelo de regressão linear está fazendo boas previsões, o que reforça a confiabilidade dos seus resultados de consistência.